

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Divulgação científica: uma experiência de ensino do PIBID Química
Autores	VANESSA FONTANA FONSECA GIULIA OPPA KIRINUS
Orientador	CAMILA GREFF PASSOS

RESUMO: O ensino de ciências não é comumente contextualizado em sala de aula, em vista disso, faz-se necessária, a implementação de métodos que possuam esse objetivo. Neste contexto, torna-se interessante a utilização de textos de divulgação científica durante as aulas de química ministradas no ensino médio, pois eles proporcionam uma maior compreensão dos alunos sobre a ciência em si e para que ela serve, relacionando com o desenvolvimento tecnológico e social que conhecemos. Isto se torna essencial quando buscamos formar alunos com uma postura cidadã, que sejam capazes de entender e transformar a sociedade. Portanto, a divulgação científica é uma ferramenta que apresenta potencial para ser utilizada em aulas contextualizadas. Este trabalho, tem como objetivo relatar a experiência das bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Química da UFRGS, na elaboração e realização de uma atividade envolvendo a utilização de um texto de divulgação científica com alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Normal Primeiro de Maio. As informações e observações foram registradas pelas bolsistas em seu Diário de Campo. A atividade teve a proposta de utilizar a temática hormônios e o anticoncepcional oral feminino no contexto das funções orgânicas e se deu ao longo de duas aulas, tendo cada uma dois períodos de cinquenta minutos. No primeiro dia, ocorreu inicialmente uma aula expositiva-dialogada baseada no capítulo 11, nomeado “A pílula” do livro “Os Botões de Napoleão” de Jay Burreson e Penny Le Couteur. Neste momento foi realizada uma introdução sobre os hormônios, a partir da discussão sobre onde estão presentes em nosso cotidiano e métodos para sua obtenção. Seguimos focando mais especificamente nos hormônios esteroides, quando trouxemos a fundamentação teórica sobre o padrão molecular pertencente a estas moléculas e as funções orgânicas presentes. Mostramos que a pílula anticoncepcional tem seu princípio ativo baseado em um desses hormônios e tratamos sobre o contexto histórico para seu surgimento, as suas consequências para nossa sociedade atual e as diferentes opções que são vendidas nas farmácias, proporcionando um debate sobre o assunto. Depois da conclusão desta parte inicial, foi proposta uma atividade de pesquisa em grupos aos alunos. Nesta, eles deveriam buscar outros hormônios, diferentes dos já apresentados, em que indicariam por qual órgão é produzido, quais suas funções em nosso organismo e quais as funções orgânicas presentes em suas moléculas. A pesquisa seguiria com os alunos buscando informações sobre outro método contraceptivo, como: quanto custa, como funciona, quais as contraindicações, qual a eficácia, como obtê-lo, entre outros tópicos. O resultado do trabalho deveria ser apresentado pelos grupos através de uma apresentação para a turma. Após exposta a proposta, os alunos utilizaram o restante da primeira aula e o primeiro período do segundo dia para finalizarem suas pesquisas, com o segundo período sendo direcionado para as apresentações. Como resultados, destaca-se a grande participação e interesse dos alunos durante a atividade, realizando muitas perguntas, e o bom nível das apresentações finais (todas com o uso de slides). A proposta também se mostrou muito rica pois os alunos trouxeram muitas curiosidades sobre os métodos contraceptivos, houve dúvidas como se o adesivo (uma das formas de apresentação pesquisada) não sairia durante o banho. Foram compartilhados também relatos de conversas dos alunos com familiares sobre o assunto, em que os pais demonstravam interesse e faziam perguntas aos discentes, o que demonstra o bom impacto da proposta, indo além da sala de aula. Destaca-se também o importante papel social da pesquisa realizada, já que os alunos puderam se munir de informações sobre os métodos contraceptivos atuais, possibilitando que realizem uma escolha mais consciente. A atividade mostrou possuir potencial interdisciplinar, já que podem ser inseridos conhecimentos históricos e biológicos mais aprofundados além dos apresentados. A divulgação científica mostrou ter um impacto positivo sobre os alunos, já que eles puderam perceber e compreender melhor a importância da química no desenvolvimento da nossa sociedade, como a inserção das mulheres no mercado de trabalho e a possibilidade do controle da natalidade, além de ter sido reforçada a grande diferença causada pelos grupos funcionais presentes em moléculas orgânicas. Além dos alunos, as bolsistas do PIBID também tiveram sua formação enriquecida com a realização da atividade, já que puderam aplicar conhecimentos anteriormente agregados durante disciplinas da graduação e construir novos saberes através da discussão realizada com os alunos.